

Desenvolvimento do MVP para Plataforma de Assessoria de Imigração – Welvind

1. Introdução

Este trabalho foi desenvolvido por mim como parte de uma pesquisa de UX Research para a empresa Welvind, que gentilmente concordou com a divulgação dos dados e do trabalho realizado. A Welvind, que já oferece assessoria presencial para imigração, decidiu expandir seus serviços através da criação de uma plataforma digital. O objetivo principal era transformar a experiência de brasileiros que desejam imigrar para outros países, oferecendo ferramentas digitais e suporte personalizado em tempo real.

A pesquisa que conduzi focou em entender as reais necessidades e expectativas dos usuários potenciais. Por meio de entrevistas com 9 pessoas que demonstraram interesse em imigrar, consegui mapear suas dores e identificar os principais obstáculos no processo de imigração. Esse feedback foi essencial para a criação de personas e a definição de cenários que orientaram o desenvolvimento do MVP (Produto Mínimo Viável).

O projeto foi tão bem-sucedido que a Welvind já implantou essa solução digital e está recebendo aportes financeiros de investidores. Com esse impulso, a empresa conseguiu migrar para uma incubadora de empresas em Portimão, Portugal, onde está ampliando ainda mais suas operações.

2. Domínio de Aplicação e Sistemas Existentes

Domínio de Aplicação

O domínio de aplicação deste projeto é o **processo de imigração internacional**, com foco em brasileiros que desejam imigrar para países como Portugal, Canadá, Estados Unidos, e outros destinos populares. A Welvind busca facilitar esse processo para diferentes perfis de imigrantes, desde estudantes até empresários, por meio de uma plataforma digital que oferece **suporte personalizado**.

Sistemas Existentes

Para entender melhor o cenário atual e as oportunidades para o desenvolvimento de uma plataforma inovadora, realizei uma pesquisa de benchmarking, analisando diversas plataformas que oferecem serviços relacionados à imigração. O objetivo foi identificar as funcionalidades presentes no mercado e as lacunas que a Welvind poderia preencher com sua solução interativa.

Atualmente, há diversas plataformas que fornecem informações sobre imigração, mas poucas oferecem um serviço completo e interativo de assessoria. Durante o benchmarking, identifiquei os seguintes exemplos de sistemas existentes:

- **Imigre Fácil:** Focado em oferecer artigos sobre imigração, mas sem um suporte completo ou ferramentas que auxiliem o usuário no processo.
- **CI Intercâmbio:** Empresa que atua principalmente na assessoria de intercâmbio, mas carece de ferramentas interativas para um processo de imigração mais amplo.
- **Immigration Case Tracker:** Plataforma que permite o acompanhamento do status de vistos, mas com funcionalidades limitadas e sem oferecer uma assessoria mais personalizada.

Oportunidades de Melhoria

A análise comparativa dessas plataformas permitiu identificar várias lacunas que poderiam ser exploradas pela Welvind, tais como:

- **Falta de personalização:** A maioria das plataformas atuais oferece informações genéricas, sem considerar as diferentes necessidades dos perfis variados de imigrantes.
- **Ausência de suporte interativo:** Não há sistemas que ofereçam suporte em tempo real ou ferramentas que guiem o usuário passo a passo no processo de imigração.
- **Falta de integração com comunidades:** As plataformas existentes não disponibilizam fóruns ou espaços para que imigrantes compartilhem suas experiências e desafios com outros usuários.

Lacunas Identificadas

Essas plataformas, ao carecerem de um serviço mais completo e interativo, oferecem à Welvind uma oportunidade única. A proposta da Welvind visa preencher essas lacunas com um sistema que não apenas permite acompanhar o processo de imigração, mas também oferece suporte personalizado, ferramentas interativas e a

criação de comunidades de imigrantes, facilitando todas as etapas, desde a preparação dos documentos até a adaptação ao novo país.

3. Entrevista: Preparação

Definição dos Papéis dos Usuários e Stakeholders

Os potenciais usuários desta plataforma digital incluem:

- **Estudantes** que desejam imigrar para cursar uma universidade no exterior.
- **Empresários** que buscam expandir seus negócios em países como Canadá e Estados Unidos.
- **Pessoas em busca de qualidade de vida**, que desejam imigrar para destinos como Portugal, buscando uma vida culturalmente rica e segura.

Os **stakeholders** principais são o **CEO da Welvind** e a **equipe de desenvolvimento**, que têm como objetivo criar uma plataforma que resolva as dores dos usuários e melhore sua experiência no processo de imigração.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

No contexto de uma pesquisa qualitativa, como a que conduzi para este projeto, é essencial garantir que todos os participantes estejam plenamente informados sobre os objetivos do estudo, bem como sobre o uso das informações coletadas. Para isso, foi desenvolvido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esse documento tem a função de assegurar que os entrevistados entendam sua participação, seus direitos e os propósitos da pesquisa. Além disso, protege tanto os participantes quanto o pesquisador em relação ao uso ético dos dados obtidos.

O TCLE é um componente fundamental em qualquer pesquisa com seres humanos, pois proporciona transparência e ética na coleta de dados, garantindo que os entrevistados tenham liberdade para participar ou se retirar da pesquisa a qualquer momento, sem que isso lhes cause qualquer prejuízo.

Agora vou apresentar os fatores que considerei relevantes ao elaborar o termo:

Objetivo da Pesquisa: O objetivo deste estudo é coletar informações sobre as dores, expectativas e necessidades de potenciais usuários de uma plataforma digital de assessoria de imigração. As informações obtidas irão orientar o desenvolvimento do MVP da Welvind.

Natureza Voluntária: A participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. Os entrevistados têm a liberdade de retirar seu consentimento e interromper sua participação a qualquer momento, sem penalidades ou consequências.

Confidencialidade: Todas as informações fornecidas pelos entrevistados serão mantidas em sigilo e utilizadas exclusivamente para os fins desta pesquisa. As respostas serão analisadas de forma agregada, sem identificar os participantes.

Uso das Informações: As informações coletadas serão usadas para entender melhor as necessidades e expectativas dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de uma plataforma que facilite o processo de imigração de brasileiros para outros países.

Consentimento: Ao concordar em participar da pesquisa, o entrevistado reconhece que leu e compreendeu os termos e consente com o uso das informações conforme descrito acima.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da Pesquisa: Pesquisa de Experiência do Usuário para Desenvolvimento de Plataforma Digital de Assessoria de Imigração.

Pesquisador Responsável: Vanessa Martins Pereira

Instituição: Welvind Global

Contato: 14999058139

Objetivo da Pesquisa:

Esta pesquisa visa coletar informações sobre as necessidades, expectativas e experiências de potenciais usuários de uma plataforma digital de assessoria de imigração. As informações obtidas serão utilizadas para auxiliar no desenvolvimento de uma plataforma interativa que apoie brasileiros no processo de imigração.

Procedimento:

Os participantes serão convidados a responder perguntas sobre suas experiências, expectativas e desafios relacionados à imigração. A entrevista terá duração aproximada de [tempo estimado]. Durante a entrevista, os participantes serão questionados sobre seus hábitos, preferências e possíveis dores durante o processo de imigração.

Benefícios e Riscos:

Não há benefícios diretos ou riscos previsíveis associados à participação nesta pesquisa. No entanto, as informações fornecidas poderão contribuir para o desenvolvimento de uma plataforma mais eficaz e adaptada às necessidades dos usuários. Todos os participantes terão a oportunidade de influenciar positivamente a criação de uma ferramenta inovadora.

Confidencialidade:

Todas as informações coletadas serão tratadas de maneira confidencial e anonimizada. Nenhum dado pessoal que possa identificar o participante será divulgado. Os dados serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa e desenvolvimento da plataforma digital.

Participação Voluntária e Direito de Retirada:

A participação é totalmente voluntária. O participante tem o direito de interromper sua participação ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem necessidade de justificativa, e sem que isso traga prejuízos ou penalidades.

Consentimento:

Ao assinar este documento, o participante declara que compreende os objetivos e procedimentos da pesquisa, que concorda com a participação voluntária e autoriza o uso das informações fornecidas conforme os termos acima. **Declaro que fui informado(a) e que estou de acordo com os termos desta pesquisa:**

Nome do participante: _____

Assinatura do participante: _____

Data: //____

4. Entrevista: Roteiro e Execução

Roteiro Preliminar de Entrevista

O roteiro foi elaborado para explorar as experiências, expectativas e dificuldades dos usuários durante o processo de imigração, com perguntas abertas que incentivavam os entrevistados a descreverem suas vivências.

Entrevista-Piloto

Uma **entrevista-piloto** foi conduzida para testar a eficácia do roteiro. O entrevistado foi um estudante universitário de 23 anos que pretende imigrar para Portugal. A entrevista durou 35 minutos e revelou que perguntas sobre **medos e inseguranças** geraram respostas mais profundas. O roteiro foi ajustado com base nessa experiência.

Roteiro da Entrevista

O roteiro que desenvolvi foi pensado para captar as experiências, expectativas e dificuldades que os usuários enfrentam no processo de imigração. Decidi usar perguntas abertas para permitir que os entrevistados compartilhassem suas vivências de forma livre, sem me prender a respostas específicas. Acredito que, dessa forma, os dados seriam mais autênticos e profundos. Aqui está como o processo se desenrolou:

Objetivos Principais do Roteiro

- Entender as principais dores e frustrações dos potenciais imigrantes durante o processo de imigração.
- Identificar suas expectativas em relação a uma plataforma digital que os ajudaria nesse processo.
- Explorar as ferramentas digitais que os usuários consideram úteis e como elas poderiam ser implementadas para facilitar a jornada de imigração.

Principais Perguntas

- **Você já passou por algum processo de imigração ou já pensou em imigrar?**

Essa pergunta foi uma forma de quebrar o gelo e conhecer o histórico do entrevistado. A intenção era criar um contexto pessoal antes de mergulhar nas questões mais profundas.

- **Quais são seus maiores medos e inseguranças em relação ao processo de imigração?**

Essa pergunta foi fundamental, pois meu objetivo era tocar nas emoções do entrevistado, trazendo à tona suas verdadeiras dores. Era importante entender o que realmente assustava ou frustrava as pessoas nesse caminho.

- **Que tipo de apoio você gostaria de receber ao longo desse processo?**

Aqui, eu buscava informações sobre as expectativas dos usuários quanto ao suporte que gostariam de ter. Sabia que essa questão traria insights valiosos sobre as necessidades ainda não atendidas pelas plataformas atuais.

- **Você já usou alguma plataforma digital para facilitar o processo de imigração? Se sim, o que funcionou e o que poderia ser melhor?**

Essa pergunta foi para identificar como as soluções existentes atendiam (ou não) as necessidades dos usuários. Queria saber se algo específico funcionava ou se faltava algo que eu pudesse incorporar à Welvind.

- **Se você pudesse projetar a ferramenta ideal para ajudá-lo a imigrar, quais funcionalidades ela teria?**

Essa última pergunta foi uma tentativa de dar ao usuário liberdade para imaginar sua solução ideal. Ao ouvi-los, eu sabia que teria uma visão clara do que a plataforma poderia ser.

Conclusão do Roteiro Desenvolver esse roteiro foi um processo em que eu realmente me envolvi para garantir que as perguntas fossem tanto informativas quanto sensíveis às experiências dos usuários. Durante a entrevista-piloto, ficou claro para mim que perguntas que exploram os medos e inseguranças rendem as respostas mais reveladoras e emocionais. Com isso, ajustei algumas questões para deixar a conversa mais leve, acessível e significativa

A transcrição dessa entrevista está no anexo 1

5. Entrevista: Execução

Depois de concluir a entrevista-piloto e realizar as devidas adaptações no roteiro, comecei a conduzir as entrevistas formais com os 9 participantes selecionados. A escolha desses perfis foi baseada no tipo de imigrante que a Welvind espera atender, levando em consideração tanto os insights que obtive na fase inicial quanto as principais demandas identificadas no mercado de imigração.

Conduzi entrevistas com três grupos distintos:

1. **Estudantes (3 pessoas)** - Idades entre 20 e 25 anos, interessados em estudar e imigrar para Portugal e Canadá. Este grupo é bastante jovem e preocupado, principalmente, com a burocracia e as oportunidades de trabalho durante e após os estudos.

2. **Empresários (3 pessoas)** - Idades entre 35 e 45 anos, focados na expansão de negócios no Canadá e Estados Unidos. Os empresários trouxeram questões mais complexas, relacionadas às exigências legais para abrir uma empresa e contratar funcionários em outro país.
3. **Pessoas em busca de qualidade de vida (3 pessoas)** - Idades entre 40 e 50 anos, com planos de imigrar para Portugal ou Espanha. Este grupo apresentou preocupações mais relacionadas ao bem-estar pessoal, com destaque para saúde e segurança.

Esses perfis foram escolhidos com base na diversidade de objetivos e contextos de vida, o que, na minha visão, garantiria que a pesquisa contemplasse diferentes ângulos do processo de imigração. Cada entrevista foi gravada, respeitando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e todas as autorizações foram devidamente recolhidas.

Elaboração do Roteiro

O roteiro que utilizei nas entrevistas foi desenvolvido a partir das melhorias que identifiquei durante a entrevista-piloto. Percebi que precisava focar mais em perguntas abertas sobre medos, expectativas e experiências pessoais, pois isso gerava respostas mais profundas e reveladoras. Além disso, fiz questão de tornar o linguajar mais simples e acessível para que os participantes pudessem se sentir à vontade ao compartilhar suas histórias.

Aqui está um exemplo de como o roteiro foi estruturado:

4. Introdução e aquecimento:

Conte-me um pouco sobre você e por que você está pensando em imigrar?
Qual país você pretende ir e o que te atrai para esse destino?

5. Medos e inseguranças:

Quais são seus maiores medos em relação ao processo de imigração?
Alguma parte do processo te causa mais preocupação (documentos, vistos, trabalho, adaptação)?

6. Expectativas e ferramentas digitais:

Que tipo de ajuda ou suporte você espera encontrar em uma plataforma digital de assessoria de imigração?

Se você pudesse ter acesso a uma ferramenta online que guiasse todo o processo, o que essa ferramenta precisaria ter para te ajudar de verdade?

7. Perguntas de aprofundamento (com base nas respostas):

Como você acha que resolveria a questão X (mencionada pelo participante)?
Qual parte desse processo você acha mais desafiadora e por quê?

Anexei as transcrições de três entrevistas uma de cada perfil, e consta em anexo 2

Resultado das Entrevistas

Cada entrevista trouxe insights únicos. No grupo de estudantes, por exemplo, ficou claro que o principal foco está em garantir que terão acesso a boas oportunidades de estudo e trabalho. Já os empresários levantaram muitas dúvidas sobre o processo legal de abrir uma empresa em outro país. As pessoas que buscam qualidade de vida estavam mais interessadas nas questões relacionadas à adaptação e bem-estar em um novo país.

Essas entrevistas confirmaram alguns dos achados da entrevista-piloto, especialmente a importância de abordar os medos e inseguranças dos usuários, já que é nessa área que eles se sentem mais vulneráveis. Por isso, fiz questão de adaptar o roteiro para garantir que essas questões fossem abordadas de maneira mais aprofundada, gerando conversas mais detalhadas e emocionalmente ricas.

Conclusão sobre a Execução das Entrevistas

Ao fim desse processo, me senti satisfeita com os resultados das entrevistas. As adaptações que fiz no roteiro após a entrevista-piloto foram fundamentais para garantir que as respostas fossem mais profundas e reveladoras. A variedade dos perfis entrevistados permitiu que eu entendesse melhor as diferentes necessidades dos usuários, o que será crucial para o desenvolvimento de um MVP que atenda a todos esses perfis. Essa etapa trouxe insights valiosos que, com certeza, serão essenciais para o sucesso da plataforma da Welvind.

6. Entrevista: Análise

Ao analisar as entrevistas que conduzi, identifiquei alguns pontos em comum e outros bastante distintos entre os perfis dos entrevistados, o que enriqueceu muito o

processo de construção da plataforma. Todos os entrevistados mencionaram as dificuldades que encontram com a documentação para o processo de imigração. Esse tema foi recorrente, e ficou claro que os imigrantes enfrentam uma burocracia complexa e confusa, o que causa grande ansiedade. Isso confirmou a importância de desenvolvermos uma plataforma que ofereça orientação clara e personalizada nesse aspecto.

Outro ponto marcante foi a insegurança financeira, especialmente entre os estudantes. Muitos expressaram receio de não conseguirem se manter financeiramente no exterior, e essa preocupação influenciou diretamente na necessidade de criarmos ferramentas que ajudem os usuários a planejar seus gastos e buscar formas de suporte financeiro. Já os empresários não mencionaram essa insegurança financeira com a mesma intensidade, mas demonstraram maior interesse em networking e apoio para expandirem seus negócios.

O medo de adaptação cultural e social também apareceu em praticamente todas as entrevistas. Seja por parte dos estudantes, empresários ou pessoas em busca de qualidade de vida, todos demonstraram certa preocupação em como se sentiriam ao chegar ao novo país. Isso nos mostrou que a plataforma precisava ir além da questão burocrática e oferecer suporte emocional e prático para a fase de adaptação.

Uma frustração unânime foi a falta de assessoria personalizada nas plataformas existentes. Muitos se sentiram desamparados por não encontrarem um serviço que os acompanhasse em todas as etapas do processo de imigração. Esse ponto foi essencial para nortear a ideia de uma plataforma interativa, com suporte contínuo e personalizado para cada tipo de imigrante.

Ao final das análises, percebi algumas semelhanças e diferenças importantes entre os grupos. Tanto estudantes quanto empresários mencionaram a necessidade de uma ferramenta que centralize todo o processo de imigração e que ofereça suporte em tempo real. No entanto, suas prioridades divergem um pouco: enquanto os estudantes estavam mais preocupados com documentação e busca de emprego, os empresários destacaram a importância do networking e do suporte para seus negócios no exterior.

No final, concluí que os insights das entrevistas me ajudaram a ajustar o foco da plataforma, garantindo que ela atendesse tanto as questões burocráticas quanto as emocionais e práticas dos usuários. O processo de análise das entrevistas foi crucial para entender de forma mais profunda as dores e expectativas de cada perfil e, a partir disso, criar uma solução que realmente fizesse a diferença na vida de quem está passando pelo processo de imigração.

7. Comunicação dos Resultados da Pesquisa

Com base nas entrevistas que conduzi, trabalhei na elaboração de personas e cenários de problema que refletem as necessidades e desafios enfrentados pelos usuários em potencial. Aqui estão as três personas que desenvolvi:

Persona 1: Ana Silva

Idade: 23 anos

Profissão: Estudante de Engenharia

Objetivos:

- Imigrar para Portugal para estudar em uma universidade renomada.
- Conseguir um estágio na área de engenharia durante o intercâmbio.
- Aprender sobre a cultura local e se integrar à comunidade portuguesa.

Frustrações:

- Sente-se perdida na burocracia do processo de imigração e na coleta de documentos.
- Medos sobre a adaptação cultural e social em um novo país.
- Preocupações financeiras em relação à manutenção durante o período de estudos.

Comportamento Digital:

- Utiliza redes sociais e plataformas de aprendizado online para buscar informações sobre intercâmbio.
- Prefere conteúdos visuais e interativos, como vídeos e infográficos, que expliquem o processo de imigração de forma clara.

Citação Relevante:

“Estou muito empolgada com a ideia de estudar fora, mas o que mais me assusta é toda essa burocracia de visto e documentos. Eu não sei por onde começar.”

Persona 2: Carlos Oliveira

Idade: 40 anos

Profissão: Empresário no ramo de tecnologia

Objetivos:

- Expandir seu negócio de tecnologia para o Canadá.
- Estabelecer parcerias e fazer networking com outros empresários no país.
- Obter informações precisas sobre os requisitos legais e fiscais para abrir uma nova filial.

Frustrações:

- Enfrenta dificuldades em encontrar uma plataforma que centralize as informações necessárias para o processo de imigração e a legislação local.
- Sente-se isolado, sem uma rede de contatos para orientá-lo durante a transição.
- Tem dificuldade em encontrar um suporte acessível e confiável para esclarecer suas dúvidas sobre a imigração.

Comportamento Digital:

- Utiliza redes sociais profissionais, como LinkedIn, para fazer conexões e buscar informações.
- Prefere materiais que ofereçam dados diretos e exemplos práticos, como estudos de caso e webinars.

Citação Relevante:

“Quero expandir meu negócio, mas as exigências burocráticas estão me deixando inseguro. Preciso de um guia que me ajude a navegar por isso.”

Persona 3: Fernanda Costa (Protopersona)

Idade: 45 anos

Profissão: Funcionária pública em busca de qualidade de vida

Objetivos:

- Imigrar para Portugal em busca de um estilo de vida mais tranquilo e próximo da natureza.
- Proporcionar uma melhor qualidade de vida para sua família e explorar novas oportunidades de trabalho.

- Encontrar comunidades que a acolham e a ajudem na adaptação ao novo país.

Frustrações:

- Tem dificuldades para entender as exigências de imigração e sente falta de uma orientação personalizada.
- Sente-se ansiosa em relação à adaptação cultural e à possibilidade de não conseguir suporte emocional no exterior.
- Preocupa-se com a integração dos filhos em uma nova escola e ambiente social.

Comportamento Digital:

- Acessa grupos de apoio e fóruns online para obter informações sobre imigração e adaptação.
- Valoriza conteúdos que abordam experiências de outros imigrantes, como blogs e vídeos de testemunhos.

Citação Relevante:

“Estou buscando um novo começo para minha família, mas a ideia de mudar de país me deixa muito nervosa. Quero saber como posso me sentir mais segura nessa transição.”

Essas personas foram construídas com base nas informações coletadas nas entrevistas e refletem as reais necessidades dos usuários. O desenvolvimento da plataforma da Welvind deve, portanto, levar em consideração esses aspectos para garantir que as soluções oferecidas sejam eficazes e alinhadas às expectativas dos usuários.

8. Identificação dos Principais Objetivos da Persona e da Protopersona a Serem Apoiados pelo Sistema

Ana Silva (Estudante de Engenharia)

Objetivos Específicos:

- Encontrar informações claras e precisas sobre o processo de imigração e a documentação necessária.

- Acompanhar o progresso da sua aplicação para a imigração em Portugal.
- Facilitar a busca por estágios na área de engenharia durante o intercâmbio.

Objetivos Gerais:

- Reduzir o estresse e a confusão gerada pela burocracia e pela quantidade de etapas no processo de imigração.
- Ajudar na adaptação ao novo ambiente, com dicas sobre a cultura e integração social.

Carlos Oliveira (Empresário no Ramo de Tecnologia)

Objetivos Específicos:

- Acessar informações detalhadas e centralizadas sobre a abertura de filiais e requisitos legais no Canadá.
- Fazer networking de forma eficiente e conectar-se com outros empresários e parceiros locais.
- Receber suporte personalizado e confiável para dúvidas burocráticas e fiscais.

Objetivos Gerais:

- Sentir-se mais seguro e confiante no processo de expansão internacional.
- Facilitar a criação de parcerias estratégicas, simplificando o processo de imigração e inserção no mercado.

Fernanda Costa (Protopersona, Funcionária Pública)

Objetivos Específicos:

- Obter orientação detalhada e personalizada sobre as exigências de imigração.
- Conectar-se com comunidades e grupos de apoio para facilitar sua adaptação e de sua família.
- Acessar conteúdos que a ajudem na integração dos filhos em escolas e atividades sociais no novo país.

○ **Objetivos Gerais:**

- Sentir-se segura emocionalmente e bem-informada durante a mudança para Portugal.
- Proporcionar à sua família uma transição tranquila e acolhedora.

9- Cenários de Problema

Ana Silva – Dificuldade com a Burocracia e Documentação "Estou muito empolgada com a ideia de estudar fora, mas o que mais me assusta é toda essa burocracia de visto e documentos. Eu não sei por onde começar."

- **Cenário:** Estou na fase inicial do processo de imigração e não consigo entender claramente quais documentos preciso enviar, e para onde enviá-los. Eu já fiz várias buscas online, mas cada site diz uma coisa diferente. Isso me deixa confusa e com medo de errar e perder prazos importantes, o que pode atrapalhar meus planos de estudar fora.

Carlos Oliveira – Falta de Centralização nas Informações Legais "Quero expandir meu negócio, mas as exigências burocráticas estão me deixando inseguro. Preciso de um guia que me ajude a navegar por isso."

- **Cenário:** Estou tentando descobrir os requisitos para abrir uma filial da minha empresa de tecnologia no Canadá, mas cada site oficial oferece pedaços diferentes da informação. Não existe uma plataforma que concentre tudo, desde a documentação necessária até as questões fiscais. Isso me atrasa muito, e eu sinto que estou perdendo tempo e oportunidades de negócio por falta de clareza.

Ana Silva – Medo da Adaptação Cultural "Estou muito animada para conhecer uma nova cultura, mas estou com medo de não conseguir me adaptar ao estilo de vida em Portugal."

- **Cenário:** Mesmo que eu consiga organizar os documentos e passar pelo processo de imigração, tenho receio de não me adaptar bem em Portugal. Fico preocupada com a diferença de costumes, a forma como vou ser recebida, e se vou conseguir me sentir parte da comunidade acadêmica. Não conheço ninguém que já tenha feito isso, e estou cheia de dúvidas sobre como vai ser minha rotina lá.

Fernanda Costa – Ansiedade com a Adaptação Familiar "Estou buscando um novo começo para minha família, mas a ideia de mudar de país me deixa muito nervosa."

- **Cenário:** Estou pensando em mudar com minha família para Portugal, mas me sinto muito insegura sobre como será essa transição, especialmente para meus filhos. Eu não sei como vai ser a adaptação deles na escola, e isso me causa muita ansiedade. Não tenho informações suficientes sobre como posso integrá-los em atividades que os façam se sentir confortáveis e fazerem novos amigos.

10 – Anexos

Anexo 1

Entrevista piloto

Estudante, 23 anos.

Você já passou por algum processo de imigração ou já pensou em imigrar?

Nunca imigrar mesmo, mas eu penso nisso o tempo todo. Estou me planejando para ir pra Portugal pra estudar e, quem sabe, trabalhar depois. Parece ser uma ótima chance de crescer na carreira e ter novas experiências. Só que, ao mesmo tempo, dá um frio na barriga, sabe?

Quais são seus maiores medos e inseguranças em relação ao processo de imigração?

Olha, o que mais me assusta é não me adaptar. Tipo, fico pensando como vai ser longe de casa, sem minha família e amigos. E se eu não fizer amigos lá? E também tem o lance da grana, né? O custo de vida em outro país pode ser bem diferente e, mesmo me planejando, ainda rola aquele medo de não dar conta. Ah, e a parte burocrática? Vistos, documentos... tudo isso parece uma dor de cabeça gigante.

Que tipo de apoio você gostaria de receber ao longo desse processo?

Putz, seria ótimo ter uma ajuda mais próxima, tipo alguém me dizendo o que fazer em cada etapa, desde preparar os documentos até quando eu já estiver lá. Além disso, seria bom ter uma rede de pessoas que já passaram ou estão passando pelo mesmo, pra trocar ideia, pedir dicas. Não quero me sentir tão perdido ou sozinho, sabe? E talvez até um suporte mais emocional, porque é uma mudança e tanto.

Você já usou alguma plataforma digital para facilitar o processo de imigração? Se sim, o que funcionou e o que poderia ser melhor?

Ainda não usei nada específico pra imigração, mas já pesquisei um bocado. O problema é que as informações estão sempre espalhadas por aí e nem sempre sei se posso confiar no que acho. Se tivesse uma plataforma que juntasse tudo num

lugar só e fosse bem clara, com informações atualizadas, seria perfeito. E se tivesse relatos de outras pessoas que passaram por isso, ia ajudar muito também.

Se você pudesse projetar a ferramenta ideal para ajudá-lo a imigrar, quais funcionalidades ela teria?

Cara, uma plataforma ideal seria tipo um passo a passo de todo o processo, desde arrumar os papéis até a adaptação no novo país. Seria legal se tivesse uma parte específica pra cada tipo de imigração, tipo por estudo, trabalho e tal. Uns tutoriais em vídeo também seriam bem úteis, explicando as coisas complicadas.

Outra coisa legal seria uma comunidade, sabe? Pra poder trocar ideia com outras pessoas que estão no mesmo barco. E lembretes automáticos pra não esquecer de nada, tipo prazo de documentos e coisas importantes. Ah, e uma ferramenta pra te ajudar a calcular os custos de morar lá, tipo aluguel, comida, transporte. Isso ia salvar muita gente.

Anexo 2

Entrevistas Principais, estou deixando aqui a transcrição de uma entrevista por perfil.

Estudante (Idade: 22 anos, quer estudar em Portugal)

Você já passou por algum processo de imigração ou já pensou em imigrar?

"Olha, eu nunca imigrei antes, mas já tem um tempo que venho pensando em estudar fora. Portugal, no caso, porque o custo de vida é mais em conta, e tem a questão da língua, né? Facilita muito. Tô bem animado, mas ao mesmo tempo bate aquela incerteza."

Quais são seus maiores medos e inseguranças em relação ao processo de imigração?

"Ah, com certeza, o que mais me preocupa é a burocracia. Parece que cada etapa tem um monte de papel, documento, e sempre fica aquele medo de fazer algo

errado ou esquecer algum detalhe. Outro ponto que me deixa nervoso é a questão do trabalho lá. Eu quero poder me manter, não depender só da minha família, então fico com medo de chegar lá e não conseguir um emprego ou estágio que me ajude a pagar as contas."

Que tipo de apoio você gostaria de receber ao longo desse processo?

"Acho que o que me ajudaria muito seria um passo a passo bem claro, com tudo o que preciso pra aplicar pra universidade, tirar o visto, essas coisas. Também seria legal ter uma noção de como é a vida de um estudante brasileiro lá, tipo o que eles fazem pra se virar. E um suporte pra tirar dúvidas em tempo real seria perfeito, tipo um chat ou até alguém que eu pudesse ligar caso ficasse perdido."

Você já usou alguma plataforma digital para facilitar o processo de imigração? Se sim, o que funcionou e o que poderia ser melhor?

"Eu pesquisei em sites, mas nada muito direto sobre imigração. A maioria das informações que eu acho são soltas, então eu fico meio perdido. Seria bom ter um lugar que reunisse tudo e fosse mais fácil de entender, tipo um guia."

Se você pudesse projetar a ferramenta ideal para ajudá-lo a imigrar, quais funcionalidades ela teria?

"Com certeza eu gostaria de algo que explicasse tudo de uma maneira bem simples, com uma linha do tempo do que eu preciso fazer e quando. E, tipo, uma lista de documentos, preços, dicas... talvez até um espaço pra falar com outros estudantes que já estão lá. Isso ia ajudar demais!"

Empresário (Idade: 40 anos, quer expandir negócios para os Estados Unidos)

Você já passou por algum processo de imigração ou já pensou em imigrar?

"Sim, já imigrar mesmo, não. Mas faz um tempo que estou planejando expandir minha empresa para os Estados Unidos, então eu sei que vou acabar passando por isso. Já comecei a pesquisar e, nossa, tem muita coisa envolvida. Parece simples quando a gente vê de fora, mas na prática é bem complicado."

Quais são seus maiores medos e inseguranças em relação ao processo de imigração?

"Meu maior medo, sem dúvida, é a parte legal. Abrir uma empresa num país que não é o seu envolve muito mais do que só conhecer o mercado, tem todas as questões jurídicas, as leis trabalhistas, impostos... Isso me deixa bem preocupado. Além disso, contratar gente lá fora também é um desafio. Tem muitas regras sobre como fazer isso legalmente e eu não quero cometer nenhum erro que possa comprometer o negócio."

Que tipo de apoio você gostaria de receber ao longo desse processo?

"Eu preciso de algo que me ajude a entender o lado burocrático, mas de forma objetiva. Se eu pudesse contar com uma plataforma que já tivesse todos os guias necessários pra abrir uma empresa, contratar funcionários, e até um espaço pra conversar com especialistas, acho que seria ideal. Também seria importante ter alguma coisa sobre a cultura empresarial de lá, porque a forma de fazer negócios nos EUA é bem diferente do Brasil."

Você já usou alguma plataforma digital para facilitar o processo de imigração? Se sim, o que funcionou e o que poderia ser melhor?

"Já usei alguns serviços de consultoria, mas plataformas específicas pra isso, não. Eu achei muita coisa na internet, mas são tantas fontes diferentes que fica difícil saber por onde começar. Acredito que falta um lugar mais centralizado, onde eu possa encontrar tudo de forma organizada."

Se você pudesse projetar a ferramenta ideal para ajudá-lo a imigrar, quais funcionalidades ela teria?

"Eu projetaria algo que tivesse guias legais, sobre como abrir uma empresa, contratar, pagar impostos. Além disso, eu gostaria de ter a opção de agendar consultas com advogados ou especialistas, diretamente pela plataforma, e de preferência que fosse alguém que já conhecesse as duas realidades, a do Brasil e a dos EUA. E, claro, ter uma área onde pudesse ver histórias de outros empresários que passaram pelo mesmo seria ótimo."

Pessoa em busca de qualidade de vida (Idade: 45 anos, quer imigrar para Portugal)

Você já passou por algum processo de imigração ou já pensou em imigrar?

"Sim, já pensei bastante nisso, principalmente agora, depois de alguns anos trabalhando e percebendo que talvez eu queira uma vida mais tranquila. Portugal me atrai muito por causa da qualidade de vida, a segurança, o clima. Já estive lá algumas vezes e sempre volto com vontade de ficar."

Quais são seus maiores medos e inseguranças em relação ao processo de imigração?

"Eu acho que o que mais me preocupa é a adaptação. Eu tô numa fase da vida em que quero tranquilidade, mas sei que mudar de país envolve um certo estresse. Também fico pensando em como será lidar com a saúde, o sistema de saúde em Portugal é diferente do nosso, então é algo que me deixa apreensiva. E, claro, a burocracia, né? Sempre rola aquele medo de algo dar errado com documentos, visto, essas coisas."

Que tipo de apoio você gostaria de receber ao longo desse processo?

"Eu gostaria de ter uma orientação bem detalhada sobre como cuidar de questões como saúde, moradia, aposentadoria lá. Tudo isso é novo pra mim. Seria ótimo ter uma ajuda pra lidar com a parte prática, mas também com a adaptação ao estilo de vida de lá. Acho que uma espécie de mentor seria muito útil, alguém que já fez essa transição e pode dizer o que funciona e o que não funciona."

Você já usou alguma plataforma digital para facilitar o processo de imigração? Se sim, o que funcionou e o que poderia ser melhor?

"Não usei nenhuma plataforma específica até agora, só pesquisei bastante. Mas as informações que encontro são muito gerais, não são personalizadas para quem está buscando qualidade de vida, por exemplo. Às vezes falta aquele detalhe prático, como dicas de onde morar, ou como funciona o seguro de saúde."

Se você pudesse projetar a ferramenta ideal para ajudá-lo a imigrar, quais funcionalidades ela teria?

"Eu imagino uma ferramenta que fosse um guia prático, com informações sobre saúde, moradia, e também sobre como cuidar da parte financeira. Seria ótimo se tivesse um espaço pra gente trocar experiências com outras pessoas que também estão indo buscar qualidade de vida. E, claro, lembretes sobre prazos de documentos seriam bem úteis."

11- Conclusão

Durante esse processo de pesquisa para o desenvolvimento do MVP da plataforma Welvind, consegui mergulhar nas reais necessidades e desafios dos brasileiros que estão buscando imigrar. As entrevistas foram fundamentais para entender as dores mais profundas dos usuários, como a complexidade burocrática e a falta de suporte emocional, especialmente em momentos tão decisivos da vida.

Foi interessante perceber que, apesar de os perfis de usuários serem bem diferentes – estudantes, empresários e pessoas em busca de qualidade de vida – todos compartilhavam um medo comum: a dificuldade de se adaptar cultural e emocionalmente ao novo país. Esse ponto me mostrou como é importante ir além da parte técnica e burocrática e oferecer uma plataforma que também acolha e guie o usuário nesse processo de transição.

O desenvolvimento das personas e cenários me ajudou a visualizar melhor como a plataforma pode atender às diversas demandas. Fiquei satisfeita com a maneira como os insights obtidos nas entrevistas permitiram criar uma solução prática, mas também sensível às necessidades emocionais dos usuários. Acredito que, com esses dados, a Welvind poderá oferecer uma experiência de imigração mais humana, personalizada e eficaz, ajudando essas pessoas a realizarem seus sonhos com mais segurança e confiança.

Esse processo todo me mostrou o quanto a empatia é fundamental no design de qualquer produto, especialmente em algo tão impactante como o processo de imigração. Com o MVP desenvolvido, tenho confiança de que a Welvind poderá preencher as lacunas que hoje deixam muitos imigrantes inseguros, oferecendo um suporte que vai além do digital – um verdadeiro apoio em cada etapa da jornada.

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para este projeto, especialmente aos entrevistados que compartilharam suas experiências e desafios. Sem a colaboração de vocês, este trabalho não teria sido possível.

Vanessa Martins Pereira.